



SUMÁRIO

RESUMO.....	2
EQUIPE.....	3
PROGRAMAÇÃO.....	4
PRESENTES.....	5
DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES.....	6
OFICINA 1.....	6
OFICINA 2.....	6
PALESTRA.....	7
GRUPO DE TRABALHO – BIOLOGIA CELULAR E GENÉTICA.....	8
GRUPO DE TRABALHO – BIODIVERSIDADE BOTÂNICA.....	8
GRUPO DE TRABALHO – ECOLOGIA e METODOLÓGICAS.....	9
GRUPO DE TRABALHO – FISILOGIA ANIMAL.....	10
GRUPO DE TRABALHO – ZOOLOGIA.....	10
ENCERRAMENTO.....	10
ANEXOS.....	11



IV Jornada Pedagógica do Instituto de Biologia da UFBA
Coordenação: Núcleo Acadêmico de Ensino
Período do evento: 06 de agosto (manhã e tarde) e 07 de agosto (manhã)

RESUMO: O NÚCLEO ACADÊMICO DE ENSINO (NAE), com apoio da COORDENAÇÃO ACADÊMICA do Instituto de Biologia da UFBA, realizou sua IV JORNADA PEDAGÓGICA (JP) 2019.2, nos dias 06 de agosto (manhã e tarde), e 07 de agosto de 2019 (manhã), sempre iniciando as 8h da manhã. Nestes dias os coordenadores e professores do IBIO tiveram a oportunidade de participarem de Oficina sobre Avaliação do Ensino e Aprendizagem, com a Dra. Rejane Alves da FAED UFBA; Palestra sobre a relação dos componentes curriculares e a formação do Biólogo, ministrada pelo Dr. Pedro Rocha do IBIO UFBA; e Oficina sobre a construção do Plano de Ensino e Aprendizagem na perspectiva do Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Biológicas com a Dra. Patrícia Petitinga IBIO UFBA. Além disso, houve discussão em grupo sobre as correlações do ensino existentes nas grandes áreas da Biologia: Biodiversidade – Zoologia e Botânica – ; Ecologia e Metodológicas; Biologia Celular e Molecular e Genética. A IV JP, apesar de ter sido este semestre mais direcionada para os professores, teve a participação de estudantes.



IV Jornada Pedagógica do Instituto de Biologia da UFBA
Coordenação: Núcleo Acadêmico de Ensino
Período do evento: 06 de agosto (manhã e tarde) e 07 de agosto (manhã)

EQUIPE

Prof. Francisco Kelmo Oliveira – Diretor do IBIO/UFBA

Profa. Tania Marques – Coordenadora Acadêmica

Prof. Lazaro B Silva – Coordenador da IV JP 2019.2

Profa. Bianca Denise Silva

Prof. Moema Cortizo Belintani

Profa. Kelly Regina B Leite

Profa. Acácia Fernandes Carvalho

Discente Sara Santos Araújo



IV Jornada Pedagógica do Instituto de Biologia da UFBA
Coordenação: Núcleo Acadêmico de Ensino
Período do evento: 06 de agosto (manhã e tarde) e 07 de agosto (manhã)

PROGRAMAÇÃO

06 de AGOSTO (3ª. FEIRA) – MANHÃ

8h30' – 9h- Abertura - Prof. Dr. Francisco Kelmo

Coordenação: Prof. Dr. Lazaro B Silva

9h' – 10h30' Oficina 1: Avaliando a avaliação da aprendizagem – Parte I

Coordenação: NAE

Palestrante: Profa. Dra. Rejane Alves – FAGED/UFBA

10h30'- 10h45' Coffee break

10h45' - 12h Oficina 1: Avaliando a avaliação da aprendizagem – Parte II

06 de AGOSTO (3ª. FEIRA) – TARDE

14h – 15h Palestra – A relação dos objetivos de formação do componente curricular e os objetivos de formação do curso

Coordenação: NAE

Palestrante: Prof. Dr. Pedro Rocha

15h – 15h15' Coffee break

15h15' - 16h Oficina 2 – Parte 1 – Construindo nosso Plano de Ensino numa perspectiva do projeto pedagógico do curso de Ciências Biológicas.

Coordenação: NAE

Palestrante: Profa. Dra. Patrícia Petitinga

16h – 18h Oficina 2 – Parte 2 - Construindo nosso Plano de Ensino numa perspectiva do projeto pedagógico do curso de Ciências Biológicas.

Coordenação: NAE

Grupos de Trabalho por Área (GTA) - Parte I

07 de AGOSTO (4ª. FEIRA) – MANHÃ

9h' – 10h30' Grupos de Trabalho por Área (GTA) Parte II

10h30' – 10h45' Coffee break

10h45' - 12h – Apresentações dos Grupos de Trabalho por Área (GTA)

Área: **BIODIVERSIDADE: ZOOLOGIA**

Área: **BIODIVERSIDADE: BOTÂNICA**

Área: **BIODIVERSIDADE: MICROBIOLOGIA**

Área: **ECOLOGIA**

Área: **BIOLOGIA CELULAR E GENÉTICA**

Área: **METODOLÓGICAS e OUTRAS**

12h ENCERRAMENTO



IV Jornada Pedagógica do Instituto de Biologia da UFBA
Coordenação: Núcleo Acadêmico de Ensino
Período do evento: 06 de agosto (manhã e tarde) e 07 de agosto (manhã)

PRESENTES

Tabela 01 – Análise da presença de docentes e discentes na IV JP/IBIO/UFBA 2019.

	PRESENTES	DOCENTES		DISCENTES	
06/08/2019 MANHÃ	39	31	62%	08	1%
06/08/2019 TARDE	43	27	54%	16	2%
07/08/2019 MANHÃ	27	23	46%	04	0,5%
Atualmente são 67 docentes, destes 04 são substitutos. No período do evento 17 docentes de férias. Cerca de 850 discentes incluindo diurno e noturno.					



DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES

Oficina 1 – Profa. Dra. Rejane Alves

Avaliando a avaliação da aprendizagem

A professora Rejane abriu sua explanação agradecendo o convite e apresentando vários livros e autores, além de explicar sobre o conceito de avaliação para aprendizagem. A mesma deixou clara a diferença entre avaliar X examinar. Enfocou que avaliar é provocar, e ocorre processualmente, são apresentados previamente os critérios e ocorrem análises, enquanto examinar tem dia, hora e tempo pré-marcado, tem punição às vezes sem os critérios pré-estabelecidos e apenas corrige. Segundo a professora a avaliação deve ser praticada levando-se sempre em conta a equidade, além da igualdade, ou seja, oportunizando a todo@s. A professora enfatizou que um bom processo avaliativo deve conter pelo menos quatro instrumentos, sempre priorizando a auto-avaliação e produção e análise de textos. Ressaltou que toda avaliação tem a finalidade de estimular o agir, decidir e melhorar. A docente ressaltou que *todo sujeito aprende, o que varia é tempo e espaço*. Compensação X Punição não são métodos avaliativos. Frisou que nunca devem ser feitas comparações entre sujeit@s. Esta só deve ser realizada dele(a) com ele(a) mesm@. Finalizou expondo brevemente sobre Mapa mental, caracterizando-o como uma chuva de ideias e Mapa Conceitual. Este último apresentou contendo uma palavra central ligada a diversos conceitos.

Oficina 2 – Profa. Dra. Patrícia Petitinga

Construindo nosso Plano de Ensino numa perspectiva do projeto pedagógico do curso de Ciências Biológicas.

A professora Patrícia inicialmente abordou alguns tópicos importantes do Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Biológicas, que norteiam o preenchimento do formulário do Plano de ensino-aprendizagem de componente curricular. Entre estes, falou da possibilidade de produção de conhecimento científico e não apenas de reprodução (exemplo, não utilizar a aula prática apenas para comparar a teórica); desenvolvimento de atividades de caráter mais investigativo e menos demonstrativo; possibilidade de integração dos conteúdo de biologia; abordagem explícita de questões histórico-epistemológica e metodológica; propostas de atividades extracurriculares que



IV Jornada Pedagógica do Instituto de Biologia da UFBA
Coordenação: Núcleo Acadêmico de Ensino
Período do evento: 06 de agosto (manhã e tarde) e 07 de agosto (manhã)

contribuam para a formação científica dos discentes; e estudo de problemática ambiental e social própria do contexto em que a UFBA se insere. Após esta abordagem, a profa. Patrícia apresentou e explicou todas as etapas do Plano de ensino-aprendizagem de componente curricular, exceto a parte de Avaliação, a qual foi apresentada no turno da manhã. Enfatizou a importância do cumprimento da Resolução do CAE 01/2016, que dispõe sobre normas para utilização das atividades extraclasse como complementação de carga horária dos componentes curriculares, e da Resolução 02/2009, referente a padronização dos módulos dos componentes curriculares. A oficina esclareceu dúvidas e pontuou questões importantes e necessárias para o bom desenvolvimento das atividades da coordenação acadêmica e do núcleo de ensino.

Palestra - Prof. Dr. Pedro Rocha

A relação dos objetivos de formação do componente curricular e os objetivos de formação do curso

O professor Pedro abriu sua explanação agradecendo o convite e explicando o porquê de imaginar ter sido convidado para participação no evento, uma vez que não cursou Licenciatura, mas que está fortemente envolvido com as propostas de discussão do tema (Currículo) em nosso Instituto. Apresentou principalmente três modelos de concepção de planejamento sobre currículo, o primeiro deles aquele que prevê apenas transmissão de conhecimento, citando Bernstein (1975,2000), o segundo que é o alinhamento construtivo, como o próprio nome sugere, na perspectiva construtivista, citando Biggs (1996), e o terceiro que é o modelo saber-agir-ser citando Barnett & Coat (2005). O mesmo considerou este último modelo muito mais integral no sentido de melhor relação entre professor-aluno, com currículo mais curto, mais flexível e menos engessado.



GRUPO DE TRABALHO – BIOLOGIA CELULAR E GENÉTICA

Este GT foi composto pelos seguintes docentes: Acácia Carvalho, Carlos Eduardo, Iara Bravo, José Geraldo Aquino, Renata Lima, Gilberto Cafezeiro, Tania Marques e Vanessa Côrtes. Além dos docentes estiveram neste grupo três estudantes.

O Prof. Gilberto Cafezeiro fez a sistematização apresentando as conclusões do curso. Segundo o que foi exposto a área tem atendido mais à saúde que outras, havendo portanto, necessidade de integração com outras áreas da biologia, pois ferramentas de Biologia Molecular são utilizadas em diversas áreas. Outro aspecto foi a possibilidade de um maior detalhamento no cronograma, para ficar mais explicitado para outros até onde alcançam os conteúdos dentro dos componentes curriculares. Foi exposta também a necessidade de aplicabilidade dos conceitos trabalhados nos componentes. O que se observa é que a dimensão conceitual é suficientemente explorada, todavia o procedimental e o atitudinal precisam ser melhor apresentados. Os conteúdos e procedimentos precisam ser pensados para as duas modalidades do curso que são Licenciatura e Bacharelado, no mesmo componente, pelo menos as atividades propostas. Identifica-se perfeitamente o enfoque evolutivo, que é importante na formação do biólogo, porém falta a prática de trabalho em campo como biólogo prestador de serviço à comunidade. Além disso, abranger atividades de extensão poderá melhorar o processo do ensino significativo. Finalizando o professor expressou a necessidade de reuniões ou encontros dos colegas da área, a fim de dialogarem mais sobre o ensino e aprendizagem no IBIO.

GRUPO DE TRABALHO – BIODIVERSIDADE BOTÂNICA

Este GT foi composto pelos professores: Maria Lenise Guedes, Nádia Roque, José Marcos Nunes, Sheila Resende, Ma. Aparecida Oliveira, Lazaro Silva, Kelly Regina Leite, Bianca Denise Silva e três estudantes.

O Prof. Lazaro Silva foi quem apresentou a sistematização do grupo. Os presentes dialogaram e perceberam a necessidade de ajustar os conteúdos, a fim de que não haja sobreposição. Como para o currículo novo de licenciatura, que tem mais 400h didáticas, a ser brevemente implantado, foi solicitado que as áreas ajustassem seus programas, a fim de haver melhor integração e redução de carga horária. Assim, foi importante dialogar sobre os novos componentes que foram criados e serão aplicados no novo



currículo. Os colegas perceberam a necessidade de saírem da área de conforto e avançar no processo de integração e diálogo. Dessa forma concluíram a necessidade de outros encontros, a fim de que cada professor apresente oralmente seu componente aos demais colegas, até chegarem a um processo mais integrativo e ajustado possível. Vale ressaltar que o GT espera que alguns componentes esperam que para o currículo do bacharelado componentes básicos sejam mantidos como Sistemática de Espermatófitas, Sistemática de Algas etc. Além disso, percebeu-se a necessidade de contextualização e apresentação da aplicabilidade dos conhecimentos, ou seja, avançar para além da dimensão conceitual para aquelas atitudinais.

GRUPO DE TRABALHO – ECOLOGIA e METODOLÓGICAS

Presentes: Eduardo Mariano, Pedro Rocha, Charbel Niño, Francisco Barros, Moema Cortizo e Patrícia Petitinga, Ângela Zanata.

O Prof. Eduardo Mariano foi quem apresentou a sistematização do grupo.

O Professor Mariano informou que o grupo dialogou sobre a nova proposta da ecologia que vai ser implementada no novo Currículo da Licenciatura. O Professor fez um relato importante, informando sobre a questão da falta de diálogo entre os pares. Quanto ao formato da componente ecologia, o mesmo enfatizou que haverá aumento da ênfase nas habilidades e capacitação para o mercado de trabalho. Ênfase na interdisciplinaridade e conexão com a sociedade. A ecologia vai trabalhar perseguindo a questão: “Que biólogo queremos formar”. Atitude e ética devem ser explicitadas formalmente. A proposta dialoga com outros componentes como: estatística, formação de problemas, didática. Além de avançar na extensão. Todos os componentes da ecologia foram aqui condensados em um componente em um semestre. O sujeito deverá ser capaz de planejar, executar e avaliar questões diversas que envolvem a ecologia. Serão envolvidos todos os docentes da ecologia do IBIO UFBA, além de Técnicos do Meio Ambiente e Saúde, Técnicos em Biotecnologia e Produção, etc. Finalmente ficou claro que o sucesso da nova proposta, entre outros fatores, está na integração entre colegas e outros profissionais que acontecerá naturalmente.



GRUPO DE TRABALHO – FISILOGIA ANIMAL

Presentes: André Cruz e Carlos Coppatti.

O Prof. Carlos Coppatti foi quem fez a sistematização do grupo/dupla. O mesmo colocou que a fisiologia animal dialoga com diversas outras áreas. Que apesar do conteúdo programático não incluir a fisiologia humana, que é recorrente questões dos discentes relativas a este tema. Pelo fato de não haver, no momento da formação dos grupos para dialógica, Professores que ministrem componentes curriculares na área de Zoologia, ocorreu uma lacuna para haver uma relação entre Zoologia e Fisiologia Animal.

GRUPO DE TRABALHO – ZOOLOGIA

Não houve a formação do GT Zoologia. No momento da formação dos grupos para dialógica sobre as questões referentes a correlação entre os componentes dentro desta área, não haviam Professores que ministrem componentes curriculares de Zoologia.

ENCERRAMENTO

Após as apresentações pelos moderadores dos grupos o Prof. Lazaro Silva finalizou o evento agradecendo aos presentes e colaboradores.

Salvador 09 de agosto de 2019

Prof. Lazaro B Silva

Coordenador



IV Jornada Pedagógica do Instituto de Biologia da UFBA
Coordenação: Núcleo Acadêmico de Ensino
Período do evento: 06 de agosto (manhã e tarde) e 07 de agosto (manhã)

ANEXOS